# Fundamentos de Redes Neurais Artificiais

Victor São Paulo Ruela
Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica
Universidade Federal de Minas Gerais
Belo Horizonte, Brasil
Email: victorspruela@ufmg.br

Resumo—Este trabalho tem como objetivo apresentar uma revisão da literatura de redes neurais aritificiais, com enfoque na evoluções das principais técnicas clássicas.

# I. Introdução

Redes neurais artificiais (RNA) é uma classe de modelos muito popular em problemas de classificação, reconhecimento de padrões, regressão e predição, sendo aplicado em diversas disciplinas.

## A. Problemas de classificação

A tarefa de classificação consiste em associar um conjunto de padrões de entrada, representado por um vetor de características, para uma de varias classes previamente definidas.

#### B. Problemas de regressão

Dado um conjunto de N pares de dados de entrada-saída  $\{(\mathbf{x}_1,y_1),\ldots,(\mathbf{x}_N,y_N)\}$ , o objetivo da regressão é encontrar uma função aproximada  $\hat{f}(\mathbf{x})$  que melhor descreve a função desconhecida  $f(\mathbf{x})$  utilizada para gerar estes dados.

## C. Problemas de predição

Considerando um conjunto de N  $\{y(t_1), \ldots, y(t_N)\}$  amostras ordenadas em função do instande de tempo em que foram amostradas  $t_1, \ldots, t_N$ , o objetivo da predição é estimar qual será o valor da amostra  $y_{N+1}$  em um tempo futuro  $t_{N+1}$ .

- D. Problemas de reconhecimento de padrões
  - II. APRENDIZADO SUPERVISIONADO
- A. Perceptron simples
- B. Máquinas de aprendizado extremo
- C. Redes RBF
- D. Perceptron de múltiplas camadas
  - III. APRENDIZADO NÃO-SUPERVISIONADO
- A. Aprendizado Hebbiano
- B. SOM

#### IV. GENERALIZAÇÃO

Uma das suas principais características do modelo RNA é sua capacidade de generalização. Em geral, algoritmos de aprendizado supervisionado possuem como objetivo minimizar o erro quadrático dos valores previstos pelo modelo em relação às saídas em estudo:

$$\sum_{i=1}^{N} [y_i - f(\mathbf{x}_i)]^2 \tag{1}$$

onde  $y_i$  é uma resposta desejada para uma entrada  $\mathbf{x}_i$ , e f é o função que aproxima a resposta desejada. Ou seja, estamos interessados em encontrar o conjunto de pesos  $\mathbf{w}$  da rede a partir dos pares de dados de entrada-saída  $\mathcal{D} = \{(\mathbf{x}_1, y_1), \dots, (\mathbf{x}_N, y_N)\}$  que melhor aproxima a função desconhecida f.

Entretanto, se os dados a serem modelados são ruidosos o uso deste único objetivo pode levar a um overfitting sobre o conjunto de dados de treinamento, de forma que este não consiga generalizar bem para novos valores observados. Estatisticamente, podemos definir a efetividade de f como um estimador de g como [1]:

$$E[(y - f(\mathbf{x}; \mathcal{D}))^{2} | \mathbf{x}, \mathcal{D}] = E[(y - E[y|\mathbf{x}])^{2} | \mathbf{x}, \mathcal{D}] + (f(\mathbf{x}; \mathcal{D}) - E[y|\mathbf{x}])^{2}$$
(2)

É importante notar neste indicador que o primeiro termo representa a variância de y dado  $\mathbf{x}$ , não dependendo dos dados. Já o segundo termo mede a distância entre o estimador e a regressão. Logo, podemos definir o error quadrático médio de f como um estimador da regressão  $E[y|\mathbf{x}]$  para um conjunto de dados  $\mathcal{D}$  como:

$$E_{\mathcal{D}}[(f(\mathbf{x}; \mathcal{D}) - E[y|\mathbf{x}])^{2}] = (E_{\mathcal{D}}[f(\mathbf{x}; \mathcal{D})] - E[y|\mathbf{x}])^{2} \quad \text{"viés"}$$

$$+ E_{\mathcal{D}}[f(\mathbf{x}; \mathcal{D}) - E_{\mathcal{D}}[f(\mathbf{x}; \mathcal{D})]] \quad \text{"variância"}$$
(3)

A derivação completa da relação acima pode ser encontrada em [1]. Logo é fácil notar que o aprendizado de RNAs é um problema multi-objetivo, no qual precisamos encontrar uma solução de compromisso entre o viés e a variância do modelo. Portanto, em um dos extremos teremos um conjunto de pesos que resultam em um viés máximo (*underfitting*) e no outro variância máxima (*overfitting*).

- A. Máquinas de Vetores Suporte
- B. Aprendizado Multiobjetivo

#### REFERÊNCIAS

[1] Stuart Geman, Elie Bienenstock, and René Doursat. Neural networks and the bias/variance dilemma. *Neural computation*, 4(1):1–58, 1992.

- [2] Oludare Isaac Abiodun, Aman Jantan, Abiodun Esther Omolara, Kemi Victoria Dada, Nachaat AbdElatif Mohamed, and Humaira Arshad. State-of-the-art in artificial neural network applications: A survey. Heliyon, 4(11):e00938, 2018.
- [3] Anil K Jain, Jianchang Mao, and K Moidin Mohiuddin. Artificial neural networks: A tutorial. *Computer*, 29(3):31–44, 1996.